

Invistaem Sergipe TRANSIÇÃO ENERGETICA







TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

Nossa missão é promover um ambiente de negócios competitivo e sustentável, conectando oportunidades ao potencial do estado.

Fundada em 2023, trabalhamos para fortalecer a integração de Sergipe aos mercados nacionais e internacionais, com foco em:

Atração de Investimentos: Identificação de oportunidades estratégicas em setores prioritários.

Gestão Eficiente: Gestão de ativos e projetos de infraestrutura por meio de parcerias públicoprivadas (PPPs).

Desenvolvimento Sustentável: Integração da responsabilidade social e ambiental e redução das desigualdades regionais.

Relações Internacionais: Expansão da presença do estado em fóruns e acordos globais.

Nossas ações são guiadas pela transparência, inovação e integração com os setores público e privado. Visamos, de forma colaborativa, contribuir para o planejamento de longo prazo do estado, posicionando Sergipe como um destino atrativo para negócios diversificados e resilientes.

Rumo a um futuro sustentável

Sob o sol radiante do Nordeste brasileiro, Sergipe se destaca como um farol da transição energética, aproveitando seus ricos recursos naturais para iluminar o caminho rumo a um futuro mais limpo e sustentável, se posicionando como um polo estratégico na jornada do Brasil em direção às fontes de energia renovável.

Sergipe: Geração de Energia Elétrica por Fonte (GWh) (2023)



Fonte: Balanço Energético Nacional (2023)

Matriz Energética de Sergipe

O Estado de Sergipe possui uma matriz energética predominantemente renovável, característica que o posiciona estrategicamente no cenário da transição energética nacional.

Em 2023, o estado registrou uma geração total de 6.853 gigawatts-hora (GWh), demonstrando sua significativa capacidade de produção de energia.

- Matriz energética predominantemente renovável (cerca de 98% do total);
- Baixa dependência de combustíveis fósseis;
- Há potencial para a expansão das fontes de energia solar e eólica.

Essa configuração da matriz energética de oferece vantagens competitivas significativas para investidores:

- Garantia de fornecimento de energia limpa e renovável, essencial para empresas comprometidas com práticas ESG;
- Potencial de expansão em energias renováveis modernas;
- Uma base diversificada que garante estabilidade no fornecimento de energia.

Às margens do Rio São Francisco está a Usina Hidrelétrica de Xingó, responsável por fornecer 30% de toda a energia da região Nordeste. A cidade de Barra dos Coqueiros abriga a maior usina termelétrica a gás natural da América Latina – a Usina Termelétrica Porto de Sergipe.

Considerando a transição energética, Sergipe possui as condições naturais para produzir hidrogênio verde e amônia em escala global a um preço acessível, estimado entre €25 e €30 por MWh, com fornecimento de energia renovável e livre de carbono, baseada em energia hidrelétrica, combinada com energia eólica e solar.



Incidência dos Impostos Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços

Sergipe possui a 2ª menor incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Nordeste brasileiro.

Incidência do ICMS na Tarifa de Energia (%) (2023



Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL)

Custo Nivelado de Hidrogênio Verde Híbrido (Solar e Eólico) em Sergipe em 2030: Competitividade e Potencial



Sergipe se destaca como uma localização promissora para a produção de hidrogênio verde, com um custo nivelado médio estimado (LCOH) de US\$ 2,66 por kg de H₂ na região do Porto de Sergipe e no município de Canindé do São Francisco em 2030. Essa competitividade é impulsionada pela abundância de recursos naturais, como água doce, alta incidência solar, frequência favorável de ventos e acesso à rede elétrica.

Comparado a outras regiões do Brasil, Sergipe apresenta um dos menores custos projetados

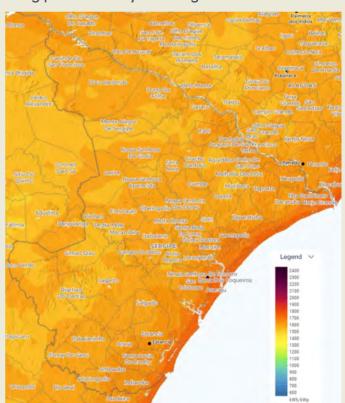
para a produção de hidrogênio verde. Essa vantagem, combinada com seu potencial de recursos renováveis, posiciona o estado como um polo estratégico para o desenvolvimento dessa indústria no país.

Estamos bem posicionados para nos tornar um importante produtor e exportador de hidrogênio verde, contribuindo para a diversificação da matriz energética do país e a construção de um futuro mais sustentável.

Aproveitando o Poder do Sol

Sergipe possui radiação solar excepcional, com seu litoral apresentando alguns dos níveis mais altos do país.

Essa vantagem natural cria um ambiente ideal para a rápida implantação de usinas de energia solar. A oferta de energia limpa do estado, que já inclui energia hidrelétrica, eólica e solar, estabelece as bases para o desenvolvimento da produção de hidrogênio verde, solidificando ainda mais o papel de Sergipe na transição energética.



Ventos Fortes

1 Potencial Eólico Forte: As regiões costeiras e do interior de Sergipe possuem um potencial significativo de energia eólica, com os 10% das áreas mais ventosas apresentando fluxos de



energia variando de 74 W/m^2 a 10 metros a impressionantes 494 W/m^2 a 200 metros de altura.

2 Parque Eólico: O estado já possui um parque eólico em operação, demonstrando seu compromisso com a promoção da energia renovável. Sergipe possui potencial significativo para a instalação de novos parques eólicos e será um importante player na geração de energia eólica do país.

3 Expansão Futura: Com uma localização estratégica, Sergipe está bem posicionado para expandir sua capacidade de energia eólica, contribuindo para as metas de energia renovável do estado e do Brasil.



Diversidade de Biocombustíveis

Sergipe produz etanol de cana-de- açúcar, mas possui potencial para produzir biocombustível utilizando outras matérias-primas, incluindo mandioca, girassol, coco, pinhão-manso, sorgo, e amendoim. Essa diversidade garante uma indústria de biocombustíveis robusta e adaptável em Sergipe.

Essa diversidade garante uma indústria de biocombustíveis robusta e adaptável no estado.

Produção sustentável: O foco do estado na produção de biocombustíveis está alinhado com suas metas mais amplas de transição energética, pois esses combustíveis renováveis podem ajudar a reduzir as emissões de gases de efeito estufa e

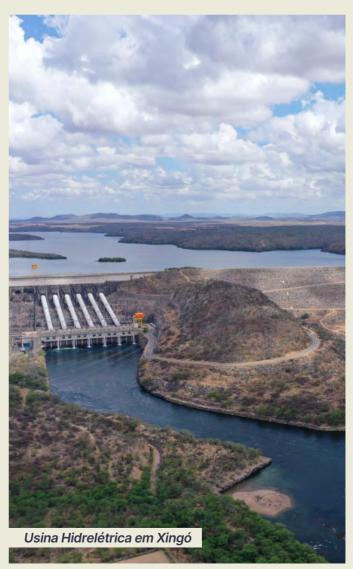
contribuir para uma matriz energética mais sustentável.

Potencial Hidrelétrico

Usina Hidrelétrica de Xingó: Sergipe abriga a Usina responsável pela geração de energia renovável para o estado. Com uma potência nominal de 527.000 kW e uma capacidade instalada de 3.162 MW, Xingó desempenha um papel crucial na matriz energética do estado, fornecendo energia limpa e renovável.

Oportunidades: Além da usina de Xingó, Sergipe possui uma vazão média anual de 16,58 m³/s e um potencial energético de 1.452.408 kWh/ano, indicando importantes recursos hidrelétricos inexplorados que podem ser desenvolvidos para apoiar a transição energética do estado.

Energia Sustentável: Como fonte de energia limpa e renovável, a energia hidrelétrica está alinhada com os objetivos mais amplos de Sergipe de descarbonizar seu setor energético e fazer a transição para um futuro mais sustentável.







Descarbonizando Sergipe: Transformando Desafios em Oportunidades

(1) Expansão Futura:

As emissões anuais totais de gases de efeito estufa em Sergipe somam 10,2 MtCO₂e, com os setores de energia, agricultura e reflorestamento sendo os principais contribuintes.

2 Potencial de Redução de Emissões:

Aproveitando seus recursos de energia renovável e adotando práticas sustentáveis, Sergipe possui um potencial significativo para reduzir emissões em diversos setores, contribuindo para os esforços mais amplos de descarbonização tanto do estado quanto do Brasil.

(3) Compromisso com a Sustentabilidade:

O foco de Sergipe em energia renovável, biocombustíveis e uso sustentável da terra destaca seu compromisso com um futuro mais limpo e sustentável, posicionando o estado como um líder na transição energética do Brasil.

Infraestrutura para o desenvolvimento

Rede Robusta de Subestações:

A infraestrutura energética de Sergipe inclui uma rede de subestações, com importantes instalações localizadas em Itabaiana, Jardim, Jardim II, Porto de Sergipe, Nossa Sra. do Socorro, Itabaianinha e Xingó, proporcionando a conectividade necessária para projetos de energia renovável.

Transporte Eficiente:

A localização estratégica do estado e as rotas diretas de transporte para a Europa e as Américas, combinadas com sua infraestrutura portuária, oferecem logística eficiente para a exportação de produtos e equipamentos de energia, aumentando ainda mais o apelo de Sergipe como um polo de transição energética.

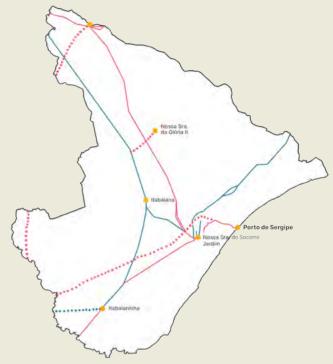
Políticas de Apoio:

A Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Sergipe e as linhas de crédito com juros reduzidos proporcionam condições favoráveis para o desenvolvimento de projetos de energia renovável, o que deve impulsionar a transição energética no estado.

Subestações de energia em Sergipe

Port of Sergipe (Porto de Sergipe): 500 kV

Nossa Senhora do Socorro: 230 kV



Fonte: Ministério de Minas e Energia

Recursos naturais abundantes

Potencial Solar: A alta irradiação solar em Sergipe, com produção diária de energia fotovoltaica variando entre 4,19 e 4,78 kWh/kWp, posiciona o estado como um local privilegiado para o desenvolvimento de energia solar em larga escala.

Energia Eólica: As regiões litorâneas e o interior do estado apresentam significativo potencial eólico, com fluxos de energia alcançando 494 W/m² a uma altura de 200 metros, tornando Sergipe um destino atrativo para projetos de energia eólica

Matérias-primas para biocombustíveis: A diversidade agrícola de Sergipe permite a produção de uma ampla gama de insumos para biocombustíveis, incluindo cana-deaçúcar, milho, mandioca, coco e diversas oleaginosas, contribuindo para a matriz energética renovável do estado.

Descarbonizando Sergipe

A descarbonização da economia é um passo crucial para enfrentar as mudanças climáticas e garantir um futuro sustentável. Os dados sobre emissões de gases de efeito estufa (GEE) são essenciais para compreender o impacto ambiental das atividades econômicas na região e orientar políticas públicas e investimentos em práticas sustentáveis.

Maranhão (173,4 milhões tCO₂e) e Bahia (135,0 milhões tCO₂e) lideram as emissões no Nordeste. Essas emissões são impulsionadas principalmente pelos setores de Mudança no Uso da Terra e Florestas, que refletem o desmatamento e a degradação ambiental, e pela Agricultura, setor fundamental para a economia regional. Sergipe apresenta o menor volume de emissões (9,6 milhões tCO₂e).





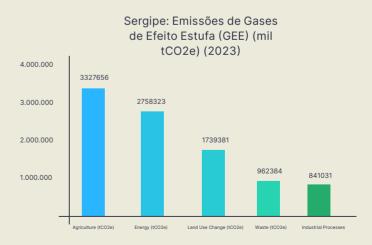
Descarbonizando Sergipe

Sergipe apresenta um cenário promissor para investimentos, especialmente em setores que impactam diretamente as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

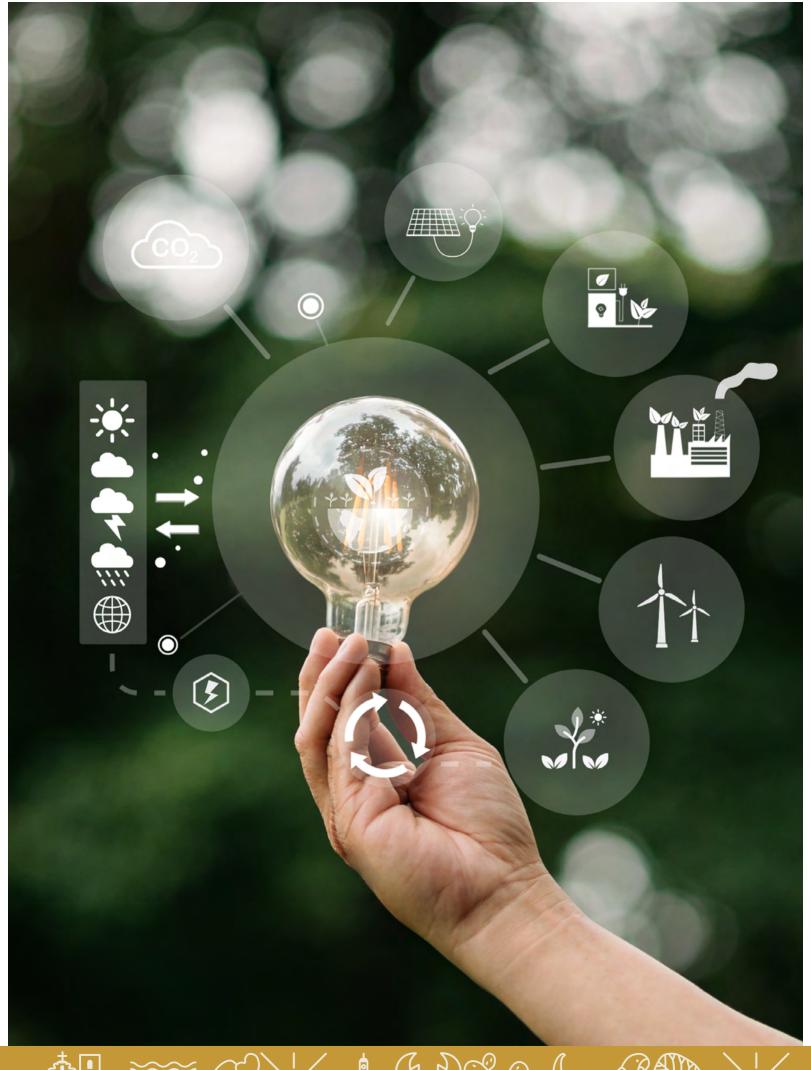
Emissões totais: 9,6 milhões de tCO₂e.

Principais fontes:

- Agricultura: 3,3 milhões tCO₂e (34,6%)
- Energia: 2,7 milhões tCO₂e (28,6%)
- Mudança no Uso da Terra: 1,7 milhão tCO₂e (18,1%)
- **Resíduos:** 962 mil tCO₂e (10,0%)
- Processos Industriais: 841 mil tCO₂e (8,7%)
- Representa apenas 2,3% das emissões totais do Nordeste
- É o estado com menor impacto em termos de emissões na região
- Apresenta um perfil mais equilibrado entre as fontes de emissão
- Baixa taxa de desmatamento (refletida nas emissões por mudança no uso da terra)
- Menor impacto com resíduos entre todos os estados do Nordeste
- Matriz energética mais limpa em comparação com outros estados
- Ocupa a 26^a posição no ranking nacional de emissões
- Contribui com menos de 0,5% das emissões totais do Brasil
- Demonstra um perfil de desenvolvimento com menor impacto ambiental



Fonte: Observatório do Clima. Sistema de Estimativa de Emissões e Remoções de Gases de Efeito Estufa (SEEG).





Governador **Fábio Cruz Mitidieri**

Vice-governador

José Macedo Sobral

Secretário de Estado-Chefe da Casa Civil **Jorge Araújo Filho**

Presidente da Desenvolve-SE

Milton Arthur Vasconcelos de Andrade Cruz





